

Ansioso por estreia como titular no GP Brasil, Felipe Nasr trabalha o físico

O Autódromo José Carlos Pace, em Interlagos, faz parte do imaginário do torcedor brasileiro desde as conquistas de Ayrton Senna no local. No Grande Prêmio do Brasil deste ano, o brasileiro Felipe Nasr terá a oportunidade de largar como piloto da principal categoria do automobilismo mundial. No ano passado, ele teve o gostinho de participar de uma das sessões de treinos livres, ainda a bordo de um carro da Williams. Confira a entrevista completa no vídeo acima.

O fato de poder contar com o apoio da família vindo das arquibancadas, o piloto, estreante na categoria em 2015, não esconde a ansiedade de, enfim, poder guiar um bólido na pista paulista. Para tanto, Nasr trabalha a parte física para uma particularidade do autódromo que representa o Brasil no calendário do Mundial de Fórmula 1. Das 19 etapas disputadas em 2015, apenas quatro têm sentido anti-horário (Suzuka, no Japão, tem apenas parte do traçado em sentido oposto ao do relógio).

Desta forma, Nasr tem trabalhado a parte física para que o pescoço, que sofre muita pressão durante as corridas, não seja sobrecarregado em São Paulo. Ele, porém, garante que os treinos são bilaterais, ou seja, fortalecem ambas as partes do corpo para que o sentido com que a pressão, sobretudo nas curvas, não seja um problema a ponto de atrapalhar a condução durante as disputas nas corridas.

GLOBOESPORTE.COM (10/11/2015)